



RELATO DE CASO: OFICINA SOBRE PRODUÇÃO DE LEGUMINOSAS DESTINADAS À ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS DE LEITE PARA ASSENTADOS EM QUIXERAMOBIM

Sophia Torres¹

Deborah Da Silva Queiroz²

Leonildo Gustavo Duave³

Marco Aurélio Schiavo Novaes⁴

RESUMO

Em regiões semiáridas, a perda de qualidade nutricional das pastagens na estiagem compromete a produção pecuária e a segurança alimentar (ODS 2), problema intensificado pelas mudanças climáticas (ODS 13). Como solução, a produção de leguminosas forrageiras adaptadas as condições áridas oferece alto valor proteico, baixo custo e capacidade de fixar nitrogênio atmosférico, reduzindo insumos sintéticos e emissões (ODS 12 e 13). O potencial pouco explorado dessas espécies permite elevar o valor proteico da dieta animal mesmo em condições de estresse hídrico. Conforme aponta a literatura, mesmo em pequena proporção na dieta, essas plantas melhoram o valor nutritivo da forragem e a atividade ruminal. Para promover essa alternativa, realizou-se uma oficina em Quixeramobim-CE com dezoito assentados produtores de leite, visando enfrentar os desafios da alimentação animal no período seco. Foi realizada uma oficina em Quixeramobim-CE, na Escola de Ensino Médio do Campo Irma Tereza Cristina, localizada no assentamento Nova Canaã, em 02 de novembro de 2024. O objetivo foi apresentar aos assentados a importância do uso de leguminosas para o rebanho e seus métodos de propagação. Foram utilizados slides e roda de conversa, para demonstração precisa de todo o processo de aplicação, como o preparo de substrato do solo, corte da parte vegetativa da planta mãe e cuidados para obtenção de uma muda vigorosa. O conteúdo programático versou sobre: características agrônômicas da gliricídia (*Gliricidia sepium*) e da leucena (*Leucaena leucocephala*), consorciação com a palma forrageira, composição química destas culturas e resultados aplicados à bovinocultura leiteira. Em seguida, foi realizada uma prática na qual os assentados, com o auxílio dos monitores, aplicaram o que foi instruído. A atividade extensionista desenvolvida na comunidade demonstrou o alto potencial de adoção das leguminosas forrageiras como solução sustentável para a segurança alimentar do rebanho no semiárido. Os relatos dos agricultores confirmaram que a implementação do método atende a uma necessidade real, com expectativas de redução de custos com suplementação e manutenção da produtividade animal no período seco. Foi reportado também que há presença destas espécies nos assentamentos, mas que não eram destinadas à alimentação por falta de informação sobre uso e manejo. Assim, os resultados indicam que a iniciativa alinha-se perfeitamente com os ODS supracitados, sendo considerada eficiente e promissora. A convergência entre conhecimento técnico e saberes locais durante as atividades práticas reforçou a viabilidade da proposta. A oficina em Quixeramobim-CE comprovou o potencial das leguminosas forrageiras como estratégia sustentável para a segurança alimentar animal no semiárido.

Palavras-chave: Bovinocultura; forragem; gliricídia; leucena.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, sophiatorres@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, deborahqueiroz@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, leonildoduave20@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, marco.schiavo@unilab.edu.br⁴